

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.774
Preferenciais	0
Total	32.774
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.106.334	1.060.659
1.01	Ativo Circulante	15.333	29.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	432	633
1.01.03	Contas a Receber	11.016	10.491
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.016	10.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.153	2.440
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.153	2.440
1.01.07	Despesas Antecipadas	15	6
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.717	15.631
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.717	15.631
1.02	Ativo Não Circulante	1.091.001	1.031.458
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.963	112.488
1.02.01.04	Contas a Receber	102.701	111.051
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	102.701	111.051
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	262	1.437
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	262	1.437
1.02.02	Investimentos	988.005	918.934
1.02.02.01	Participações Societárias	988.005	918.934
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	988.005	918.875
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	59
1.02.03	Imobilizado	33	36
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33	36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.106.334	1.060.659
2.01	Passivo Circulante	1.005	486
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	613	307
2.01.01.01	Obrigações Sociais	613	307
2.01.02	Fornecedores	173	21
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	173	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	184	127
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	184	127
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	184	127
2.01.05	Outras Obrigações	35	31
2.01.05.02	Outros	35	31
2.02	Passivo Não Circulante	2.786.613	2.786.613
2.02.02	Outras Obrigações	2.786.465	2.786.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.533.588	1.533.588
2.02.02.02	Outros	1.252.877	1.252.877
2.02.04	Provisões	148	148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148	148
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20	20
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	128	128
2.03	Patrimônio Líquido	-1.681.284	-1.726.440
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.643.249	-2.688.405
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.799	-11.799

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.286	39.731	17.401	42.885
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.492	-4.995	-1.263	-3.637
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	4.135
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.778	44.726	18.664	42.387
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.286	39.731	17.401	42.885
3.06	Resultado Financeiro	1.969	5.821	1.950	6.351
3.06.01	Receitas Financeiras	1.972	6.116	1.963	6.653
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-295	-13	-302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.255	45.552	19.351	49.236
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-156	-396	-227	-2.310
3.08.01	Corrente	-156	-396	-227	-2.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.099	45.156	19.124	46.926
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.099	45.156	19.124	46.926
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,61300	1,37800	0,58400	1,43200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,61300	1,37800	0,58400	1,43200

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	20.099	45.156	19.124	46.926
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.099	45.156	19.124	46.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.799	-5.964
6.01.01	Pagamento a Fornecedores	-484	-530
6.01.02	Pagamento de Salários e Encargos	-2.953	-2.605
6.01.03	Pagamento de Outras Despesas Operacionais	-31	-29
6.01.04	Pagamento de Tributos	-1.359	-2.808
6.01.05	Resultado Financeiro	28	8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.500	-10.100
6.02.01	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	-10.500	-10.100
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	15.098	15.567
6.03.01	Outros Resultados Líquidos	58	0
6.03.02	Recebimento de Mútuo com Controlada	1.436	1.964
6.03.03	Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	13.604	13.603
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-201	-497
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	633	607
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	432	110

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.676.717	-11.799	-1.714.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-11.688	0	-11.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.688.405	-11.799	-1.726.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.156	0	45.156
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.156	0	45.156
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.643.249	-11.799	-1.681.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.322	0	-1.322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.739.223	-12.123	-1.777.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.926	0	46.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.926	0	46.926
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.692.297	-12.123	-1.730.656

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	0	4.135
7.01.02	Outras Receitas	0	4.135
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-700	-582
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-523	-427
7.02.04	Outros	-177	-155
7.03	Valor Adicionado Bruto	-700	3.553
7.04	Retenções	-3	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-703	3.549
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.842	49.040
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.726	42.387
7.06.02	Receitas Financeiras	6.116	6.653
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.139	52.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.139	52.589
7.08.01	Pessoal	3.253	2.824
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.435	2.537
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295	302
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.156	46.926
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.156	46.926

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.393.969	1.324.123
1.01	Ativo Circulante	417.816	344.448
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.414	608
1.01.02	Aplicações Financeiras	152.622	100.932
1.01.03	Contas a Receber	234.657	219.756
1.01.03.01	Clientes	24.056	25.400
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	210.601	194.356
1.01.04	Estoques	4.092	4.110
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.875	1.168
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.156	17.874
1.01.08.03	Outros	20.156	17.874
1.02	Ativo Não Circulante	976.153	979.675
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	793.596	807.061
1.02.01.04	Contas a Receber	118.369	124.572
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	118.369	124.572
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	675.227	682.489
1.02.02	Investimentos	165.756	156.592
1.02.02.01	Participações Societárias	165.756	156.592
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	165.756	156.592
1.02.03	Imobilizado	8.965	8.818
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.965	8.818
1.02.04	Intangível	7.836	7.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.393.969	1.324.123
2.01	Passivo Circulante	45.502	50.477
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.152	1.568
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.152	1.568
2.01.02	Fornecedores	5.561	3.592
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.561	3.592
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.413	31.120
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.122	30.948
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.334	27.063
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	4.788	3.885
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	5
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	291	167
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.569	3.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.569	3.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.569	3.429
2.01.05	Outras Obrigações	13.807	10.768
2.01.05.02	Outros	13.807	10.768
2.02	Passivo Não Circulante	3.029.751	3.000.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.252	70.054
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	97.252	70.054
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	97.252	70.054
2.02.02	Outras Obrigações	2.790.745	2.790.103
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.533.588	1.533.588
2.02.02.02	Outros	1.257.157	1.256.515
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877
2.02.02.02.03	Encargos Setoriais	4.280	3.638
2.02.03	Tributos Diferidos	136.639	129.025
2.02.04	Provisões	5.115	10.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.115	10.904
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.383	10.172
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	732	732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.681.284	-1.726.440
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.643.249	-2.688.405
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.799	-11.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/07/2019 à 30/09/2019	Exercício	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	63.709	153.390	51.944	156.914
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.654	-70.559	-25.598	-79.390
3.03	Resultado Bruto	30.055	82.831	26.346	77.524
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.366	-23.425	-3.815	-17.814
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.028	-31.523	-12.364	-32.484
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	444	3.219	120	4.784
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-782	4.879	8.429	9.886
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.689	59.406	22.531	59.710
3.06	Resultado Financeiro	2.840	6.571	2.090	6.390
3.06.01	Receitas Financeiras	4.279	11.855	2.435	7.710
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.439	-5.284	-345	-1.320
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.529	65.977	24.621	66.100
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.430	-20.821	-5.497	-19.174
3.08.01	Corrente	-107	-17.518	-13.153	-30.254
3.08.02	Diferido	-2.323	-3.303	7.656	11.080
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.099	45.156	19.124	46.926
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.099	45.156	19.124	46.926
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.099	45.156	19.124	46.926
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,61300	1,37800	0,58400	1,43200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,61300	1,37800	0,58400	1,43200

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.099	45.156	19.124	46.926
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.099	45.156	19.124	46.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.099	45.156	19.124	46.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.518	61.319
6.01.01	Recebimentos de Clientes	157.346	144.648
6.01.02	Pagamento a Fornecedores	-12.098	-10.884
6.01.03	Pagamento de Salários e Encargos	-39.273	-31.917
6.01.04	Pagamento de Outras Despesas Operacionais	-2.587	-1.104
6.01.05	Pagamento de Tributos	-64.079	-38.732
6.01.06	Resultado Financeiro	-791	-692
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.738	-61.267
6.02.01	Caixa usado no Imobilizado, Investimentos, Ativo de Contrato e Intangível	-30.052	-70.072
6.02.02	Alienação de Imóveis	2.688	0
6.02.03	Recebimento de Dividendos	4.844	8.881
6.02.04	Outras atividades de Investimentos	-8.218	-76
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	47.716	81.835
6.03.01	Outros Resultados	58	0
6.03.02	Empréstimos Obtidos	34.830	70.252
6.03.03	Pagamento de Serviço da Dívida	-776	-2.020
6.03.04	Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	13.604	13.603
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	55.496	81.887
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.540	12.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	157.036	94.361

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.676.717	-11.799	-1.714.752	0	-1.714.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-11.688	0	-11.688	0	-11.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.688.405	-11.799	-1.726.440	0	-1.726.440
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.156	0	45.156	0	45.156
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.156	0	45.156	0	45.156
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.643.249	-11.799	-1.681.284	0	-1.681.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260	0	-1.776.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.322	0	-1.322	0	-1.322
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.739.223	-12.123	-1.777.582	0	-1.777.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.926	0	46.926	0	46.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.926	0	46.926	0	46.926
5.07	Saldo Finais	973.764	0	0	-2.692.297	-12.123	-1.730.656	0	-1.730.656

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	189.379	186.506
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75.915	61.505
7.01.02	Outras Receitas	63.552	64.663
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	50.633	60.411
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-721	-73
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.536	-71.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.717	-486
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.872	-66.633
7.02.04	Outros	-1.947	-3.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	132.843	115.439
7.04	Retenções	-987	-897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-987	-897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.856	114.542
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.226	17.882
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.879	9.886
7.06.02	Receitas Financeiras	11.998	7.819
7.06.03	Outros	349	177
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.082	132.424
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.082	132.424
7.08.01	Pessoal	35.978	33.320
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.481	50.744
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.467	1.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.156	46.926
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.156	46.926

I – DESEMPENHO OPERACIONAL INDIVIDUAL

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS INDIVIDUAIS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais - CELGPAR

Indicadores	30/09/2018	30/09/2019	Variação em Módulo 30/09/2018 - 30/09/2019
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	3.406	3.953	16,06%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	(3.637)	(4.995)	37,34%
EBITDA (R\$ mil)	(3.633)	(4.992)	37,41%
Lucro Líquido (R\$ mil)	46.926	45.156	-3,77%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais - CELGPAR

Indicadores	31/12/2018 REAPRESENTADO	30/09/2019	Variação em Módulo 31/12/2018 - 30/09/2019
Liquidez Seca	60,0843621	15,2567164	-74,61%
Liquidez Corrente	60,0843621	15,2567164	-74,61%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.060.659	1.106.334	4,31%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	2.787.099	2.787.618	0,0186%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.726.440)	(1.681.284)	-2,62%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Até 30/06/2009 a Companhia manteve as suas atividades operacionais mediante a utilização dos recursos disponibilizados pela sua Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, através do contrato de mútuo número AJU 002/2007, firmado em 26 de setembro de 2007, e renovado pelo 1º termo aditivo de 27 de junho de 2008, com vigência até 30 de julho de 2009, ocorrendo a quitação desta obrigação com a Controlada no ano de 2011.

A partir de 30/06/2009 até 30/09/2019, por intermédio do acionista controlador, ocorreram os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC, sendo que o adiantamento no valor de R\$100.000 mil, de 29 de dezembro de 2011, foi aportado posteriormente pela Celgpar na anterior Coligada Celg D, em decorrência do acordo firmado entre a Celgpar, Estado de Goiás e Eletrobras, bem como o adiantamento de R\$1.270.111, de 16 de maio de 2012, posteriormente aportado na anterior Coligada Celg D. Os demais AFAC ocorridos serviram para a manutenção das atividades operacionais da Controladora e quitação do IOF incidente sob a operação de empréstimo efetuado com a Caixa Econômica Federal em setembro/2014:

Comentário do Desempenho

DATA	VALOR DO AFAC EM MIL
22/06/2009	717
29/09/2009	300
06/01/2010	509
09/04/2010	250
27/05/2010	250
09/06/2010	250
14/07/2010	150
16/08/2010	200
30/08/2010	200
13/09/2010	200
30/11/2010	249
06/04/2011	1.454
11/05/2011	1.454
07/07/2011	1.454
10/08/2011	1.454
19/09/2011	1.454
26/10/2011	1.455
29/12/2011	100.000
16/05/2012	1.270.111
31/10/2012	2.000
10/03/2014	235
26/03/2014	235
15/04/2014	235
14/05/2014	235
23/06/2014	235
29/08/2014	235
30/09/2014	35.720
30/09/2014	235
31/10/2014	235
28/11/2014	235
31/03/2015	235
30/04/2015	235
31/12/2017	-169.539
TOTAL	1.252.877

Em função da Companhia ainda não possuir uma fonte própria de geração de Receita Operacional, observa-se a impossibilidade de se efetuar os cálculos dos indicadores relacionados a este parâmetro de análise.

De maneira geral, verifica-se que a Companhia, no trimestre encerrado em 30.09.2019, apresentou homogeneidade nos seus índices de liquidez em relação ao trimestre encerrado em 30.09.2018.

Comentário do Desempenho

II – DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados - CELGP

Indicadores	30/09/2018	30/09/2019	Variação em Módulo 30/09/2018 - 30/09/2019
Receita Operacional Líquida - ROL (R\$ mil)	156.914	153.390	-2,25%
PMSO (Pessoal/Material/Serv. de Terceiros e Outros) R\$ mil	46.659	51.355	10,06%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	45.040	51.308	13,92%
EBITDA (R\$ mil)	45.937	52.295	13,84%
Lucro Líquido (R\$ mil)	46.926	45.156	-3,77%
Margem EBIT - EBIT/ROL (%)	28,70%	33,45%	16,53%
Margem EBITDA - EBITDA/ROL (%)	29,28%	34,09%	16,46%
Margem Líquida - LUCRO LÍQUIDO/ROL (%)	29,91%	29,44%	-1,56%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados - CELGP

Indicadores	31/12/2018 REAPRESENTADO	30/09/2019	Variação em Módulo 31/12/2018 - 30/09/2019
Liquidez Seca	6,74244	9,09244	34,85%
Liquidez Corrente	6,82386	9,18237	34,56%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.324.123	1.393.969	5,27%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	3.050.563	3.075.253	0,81%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.726.440)	(1.681.284)	-2,62%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

A variação nos indicadores consolidados vinculados ao resultado, quando verificados de forma comparativa ao trimestre encerrado em junho/2018, se refere principalmente à inexistência, em junho/2019, do efeito do reconhecimento do Valor Novo de Reposição – VNR, efetuado pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, relativo aos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão existentes até 31 de maio de 2000 ainda não depreciados, denominados RBSE, e demais instalações de transmissão, denominados RPC. Desta forma, percebe-se que o resultado consolidado está saneado do outrora efeito circunstancial, indicando o incremento de novas Receitas Anuais Permitidas, no âmbito da Celg GT, sendo que estas novas Receitas estão sendo capitaneadas pela execução de novos investimentos de transmissão, observando-se ainda a existência de indicadores positivos de resultado do serviço (EBIT) e geração de caixa operacional (EBITDA).



**Informações Financeiras Intermediárias
Consolidadas em 30 de setembro de 2019**

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Balancos Patrimoniais
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
			REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	432	633	157.036	101.540
Contas a receber	6	-	-	25.279	26.275
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(1.223)	(875)
Créditos Fiscais	7	2.153	2.440	3.491	2.995
Devedores diversos	8	11.016	10.488	16.665	14.879
Outros créditos	9	-	3	3.221	3.192
Estoques	10	-	-	4.092	4.110
Ativo de Contrato	11	-	-	207.380	191.164
Transações com Partes Relacionadas	33	1.717	15.631	-	-
Despesas antecipadas	-	15	6	1.875	1.168
Total do ativo circulante		<u>15.333</u>	<u>29.201</u>	<u>417.816</u>	<u>344.448</u>
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Devedores diversos	8	102.701	111.051	118.369	124.572
Outros Créditos	9	-	-	1.189	1.252
Ativo de Contrato	11	-	-	674.038	681.237
Transações com Partes Relacionadas	33	262	1.437	-	-
Total do realizável a longo prazo		<u>102.963</u>	<u>112.488</u>	<u>793.596</u>	<u>807.061</u>
INVESTIMENTOS					
IMOBILIZADO	13	33	36	8.965	8.818
INTANGÍVEL	14	-	-	7.836	7.204
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>1.091.001</u>	<u>1.031.458</u>	<u>976.153</u>	<u>979.675</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.106.334</u>	<u>1.060.659</u>	<u>1.393.969</u>	<u>1.324.123</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Balancos Patrimoniais
Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	9.569	3.429
Fornecedores	17	173	21	5.561	3.592
Tributos e Contribuições Sociais	18	184	127	15.413	31.120
Obrigações Estimadas	19	613	307	5.873	3.921
Encargos Setoriais	20	-	-	4.283	3.152
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	-	-	1.152	1.568
Outros Credores	22	35	31	3.651	3.695
Total do Passivo Circulante		1.005	486	45.502	50.477
NÃO CIRCULANTE					
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	15	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	97.252	70.054
Encargos Setoriais	20	-	-	4.280	3.638
Provisões para Contingências	21.a	20	20	4.383	10.172
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	21.b	128	128	732	732
Outros Credores	22	-	-	136.639	129.025
Transações com Partes Relacionadas	33	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
Total do Passivo não Circulante		2.786.613	2.786.613	3.029.751	3.000.086
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital realizado	23	973.764	973.764	973.764	973.764
Prejuízos acumulados	23	(2.643.249)	(2.688.405)	(2.643.249)	(2.688.405)
Outros Resultados Abrangentes	23	(11.799)	(11.799)	(11.799)	(11.799)
Total do Patrimônio Líquido		(1.681.284)	(1.726.440)	(1.681.284)	(1.726.440)
TOTAL DO PASSIVO		1.106.334	1.060.659	1.393.969	1.324.123

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração dos resultados
Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		CONTROLADORA			
NE		01/01/2019 - 30/09/2019	01/01/2018 - 30/09/2018	01/07/2019 - 30/09/2019	01/07/2018 - 30/09/2018
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24			
	CUSTO OPERACIONAL	25	-	-	-
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	-
	DESPESAS OPERACIONAIS	25	(4.995)	(3.637)	(1.492)
	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		(4.995)	(3.637)	(1.492)
	OUTRAS RECEITAS	24	-	4.135	-
	RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		(4.995)	498	(1.492)
	RESULTADO FINANCEIRO	29	5.821	6.351	1.969
	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		44.726	42.387	19.778
	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		45.552	49.236	20.255
	PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	(396)	(2.310)	(156)
	RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		45.156	46.926	20.099
	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		45.156	46.926	20.099
	RESULTADO POR AÇÃO	31			
	Resultado por ação ordinária - básico		1.378	1.432	0,613
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,378	1,432	0,584
	OPERAÇÕES CONTINUADAS				
	Resultado por ação ordinária - básico		1,378	1,432	0,613
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,378	1,432	0,584
		CONSOLIDADO			
NE		01/01/2019 - 30/09/2019	01/01/2018 - 30/09/2018	01/07/2019 - 30/09/2019	01/07/2018 - 30/09/2018
	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	153.390	156.914	63.709
	CUSTO OPERACIONAL	25	(70.559)	(79.390)	(33.654)
	LUCRO OPERACIONAL BRUTO		82.831	77.524	30.055
	DESPESAS OPERACIONAIS	25	(31.523)	(32.484)	(10.028)
	LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		51.308	45.040	20.027
	OUTRAS RECEITAS	24	3.219	4.784	444
	RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		54.527	49.824	20.471
	RESULTADO FINANCEIRO	29	6.571	6.390	2.840
	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		4.879	9.886	(782)
	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		65.977	66.100	22.529
	PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	(20.821)	(19.174)	(2.430)
	RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		45.156	46.926	20.099
	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		45.156	46.926	20.099
	RESULTADO POR AÇÃO	31			
	Resultado por ação ordinária - básico		1.378	1.432	0,613
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,378	1,432	0,584
	OPERAÇÕES CONTINUADAS				
	Resultado por ação ordinária - básico		1,378	1,432	0,613
	Resultado por ação ordinária - diluído		1,378	1,432	0,584

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração dos resultados abrangentes
Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA			
	01/01/2019 - 30/09/2019	01/01/2018 - 30/09/2018	01/07/2019 - 30/09/2019	01/07/2018 - 30/09/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	45.156	46.926	20.099	19.124
Resultado Abrangente do Período	45.156	46.926	20.099	19.124

	CONSOLIDADO			
	01/01/2019 - 30/09/2019	01/01/2018 - 30/09/2018	01/07/2019 - 30/09/2019	01/07/2018 - 30/09/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	45.156	46.926	20.099	19.124
Resultado Abrangente do Período	45.156	46.926	20.099	19.124

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Individual
Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(1.322)	-	(1.322)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.739.223)	(12.123)	(1.777.582)
Lucro Líquido do Período	-	46.926	-	46.926
Saldos em 30 de setembro de 2018	973.764	(2.692.297)	(12.123)	(1.730.656)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	973.764	(2.676.717)	(11.799)	(1.714.752)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(11.688)	-	(11.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.688.405)	(11.799)	(1.726.440)
Lucro Líquido do Período	-	45.156	-	45.156
Saldos em 30 de setembro de 2019	973.764	(2.643.249)	(11.799)	(1.681.284)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Consolidado
Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(1.322)	-	(1.322)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.739.223)	(12.123)	(1.777.582)
Lucro Líquido do Período	-	46.926	-	46.926
Saldos em 30 de setembro de 2018	973.764	(2.692.297)	(12.123)	(1.730.656)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	973.764	(2.676.717)	(11.799)	(1.714.752)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(11.688)	-	(11.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.688.405)	(11.799)	(1.726.440)
Lucro Líquido do Período	-	45.156	-	45.156
Saldos em 30 de setembro de 2019	973.764	(2.643.249)	(11.799)	(1.681.284)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas
Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto
Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos:				
Recebimentos de Clientes	-	-	157.346	144.648
Pagamentos:				
- Fornecedores	(484)	(530)	(12.098)	(10.884)
- Salários e Encargos	(2.953)	(2.605)	(39.273)	(31.917)
- Outras Desp Operacionais e Administrativas	(31)	(29)	(2.587)	(1.104)
- Tributos	(1.359)	(2.808)	(64.079)	(38.732)
Resultado Financeiro	28	8	(791)	(692)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO	(4.799)	(5.964)	38.518	61.319
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
- Caixa Usado no Imobilizado, Investimentos, Ativo de Contrato e Intangível	-	-	(30.052)	(70.072)
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	(10.500)	(10.100)	-	-
- Alienação de Imóveis	-	-	2.688	-
- Recebimento de Dividendos	-	-	4.844	8.881
- Outros	-	-	(8.218)	(76)
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	(10.500)	(10.100)	(30.738)	(61.267)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
- Outros Resultados Líquidos	58	-	58	-
- Recebimento de Mútuo com Controlada	1.436	1.964	-	-
- Empréstimos Obtidos	-	-	34.830	70.252
- Pagamentos de Serviço da Dívida	-	-	(776)	(2.020)
- Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	13.604	13.603	13.604	13.603
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTOS LÍQUIDOS	15.098	15.567	47.716	81.835
CAIXA LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(201)	(497)	55.496	81.887
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	633	607	101.540	12.474
Saldo final de Caixa e Equivalentes	432	110	157.036	94.361
	(201)	(497)	55.496	81.887

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Demonstração dos valores adicionados
Em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	REF.	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1				
Receita Operacional		-	-	75.915	61.505
Receita de Construção de Ativos Próprios		-	-	50.633	60.411
Provisões/Reversões - Créditos Liquidação Duvidosa		-	-	(721)	(73)
Outros Resultados		-	4.135	63.552	64.663
		-	4.135	189.379	186.506
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	1.717	486
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		523	427	52.872	66.633
Outros Custos Operacionais		177	155	1.947	3.948
		700	582	56.536	71.067
VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	3	(700)	3.553	132.843	115.439
QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO	4				
Depreciação, amortização e exaustão		3	4	987	897
		3	4	987	897
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3 - 4)	5	(703)	3.549	131.856	114.542
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6				
Receitas Financeiras		6.116	6.653	11.998	7.819
Receitas de Aluguéis e Dividendos		-	-	349	177
Resultado da Equivalência Patrimonial		44.726	42.387	4.879	9.886
		50.842	49.040	17.226	17.882
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	7	50.139	52.589	149.082	132.424
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL	8	3.253	2.824	35.978	33.320
GOVERNO	9	1.435	2.537	62.481	50.744
FINANCIADORES	10	295	302	5.467	1.434
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11	45.156	46.926	45.156	46.926
TOTAL (8 + 9 + 10 + 11 = 7)	12	50.139	52.589	149.082	132.424

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Contexto operacional da CELGP

A Companhia Celg de Participações - CELGP detém participação societária na seguinte sociedade, na data-base de 30 de setembro de 2019:

CONTROLADA	% DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA
CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CELG GT	100 %

2. Contexto operacional da Controladora CELG GT

A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – CELG GT é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Celg de Participações – CELGP, constituída em 15 de dezembro de 2005, com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás – CELG, determinado pelo Governo Federal conforme a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004.

A Controlada CELG GT detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

Geração	Localidade	Estado	Contrato	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Capacidade utilizada (MW)
Hidrelétricas:							
São Domingos	Rio São Domingos	GO	62/2000	22/05/1981	24/05/2011	12,000	12,000
Mambaí	Rio Corrente	GO	62/2000	17/01/1973	07/07/2015	0,350	0,350
Mosquito	Rio Mosquito	GO	62/2000	25/08/2000	07/07/2015	0,360	0,360
Rochedo	Rio Meia Ponte	GO	02/2016	05/01/2016	05/01/2046	4,000	4,000
						16,710	16,710

São Domingos: Apesar da concessão estar vencida, a CELG GT continua operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 352, de 10 de outubro de 2013, do Ministério de Minas e Energia - MME. Em 14 de março de 2008 foi solicitada a renovação da concessão pela administração da CELG GT, estando esta renovação em discussão administrativa junto ao MME, bem como na esfera judicial. O MME, por intermédio da Portaria nº 218, de 15 de maio de 2015, também determinou a promoção do leilão dessa concessão, sendo que a CELG GT conseguiu, por via judicial, retirá-la do certame. O Anexo I da Portaria nº 218 foi alterado pela Portaria nº 300, de 24 de junho de 2015, retirando a Usina de São Domingos da licitação. A Receita Anual de Geração – RAG está determinada até 30.06.2019, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.421/2018.

Mambaí: A CGH Mambaí foi extinta em função do seu alagamento para construção da PCH Mambaí II. Em função disso, é disponibilizado energia pelo período integral de concessão obtido pela exploração da citada Pequena Central Hidrelétrica Mambaí II e de suas eventuais prorrogações, no montante mensal de 203,792 MWh, como contraprestação ao bloco de energia que a CGH Mambaí I deixou de produzir mensalmente a partir de sua efetiva paralisação. A

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma de pagamento se dá através da entrega dos montantes descritos acima na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Mosquito: A CGH Mosquito está paralisada e o sítio encontra-se em estudo, para implantação do aproveitamento ótimo, em fase de licenciamento ambiental. As Centrais de Geração Hidrelétrica estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser comunicado ao órgão regulador o seu funcionamento para fins de registro.

Rochedo: A concessão da Usina Rochedo venceu em 07/07/2015. Contudo, a CELG GT continuou operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 254, de 11 de junho de 2015, do Ministério de Minas e Energia - MME, até a data de 04/01/2016. A partir de 05/01/2016 começou a vigorar o Contrato de concessão nº 02/2016, com vencimento em 05/01/2046, para prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

Transmissão	Localidade	Contrato de concessão	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MVA/MVAr) Subestações	Extensão (km) Linhas de transmissão
Subestações e linhas:						
Rede básica ¹	Goiás	63/2001	07/07/1995	05/12/2042	2.154	725
Rede básica ²	Goiás / Minas Gerais	03/2015	06/03/2015	06/03/2045	-	11
Rede básica ³	Goiás	04/2016	20/01/2016	20/01/2046	300	-
					2.454	736

¹ Concessão composta por 12 subestações de transmissão de 230 kV e 14 linhas de transmissão na tensão de 230 kV.

² Concessão composta pela LT 230 kV Itumbiara - Paranaíba - C2. Em fase pré-operacional.

³ Concessão composta pela SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV - (-150/+300) Mvar. Em fase pré-operacional.

Em atendimento ao item 6 da ITG 17, evidencia-se abaixo a apresentação das informações previstas no subitem c, do item 6 da ITG 17:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTRATO	ATIVIDADE	DIREITOS DE USO	OPÇÃO DE RENOVAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL/SOCIETÁRI A
62/2000	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão.	1) Não exercido, nesse contrato, para as Usinas de Rochedo, Mosquito e Mambaí. A Usina de Rochedo passou por novo processo licitatório de sua concessão, onde a Celg GT assinou um novo contrato para esta (Contrato 02/2016); 2) Exercido para a Usina de São Domingos. Em discussão administrativa e judicial.	Classificado como Ativo Imobilizado, cuja remuneração é estipulada pelas respectivas Receitas Anuais de Geração – RAG desta atividade.
02/2016 (a)	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
63/2001	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Exercido conforme assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
03/2015	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
04/2016	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão.	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.

(a)A Controlada Celg GT efetuou a reclassificação deste contrato de concessão do Ativo Imobilizado para o Ativo de Contrato no 2º trimestre de 2016, visto o mesmo encontrar-se há época dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), e atualmente dentro dos critérios do CPC 47/IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente).

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Bases de elaboração e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais, identificadas como “Controladora” e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria e Conselho Fiscal em 12 de agosto de 2019, e 13 de agosto de 2019, respectivamente.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis da controladora e de cada uma de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota explicativa 3.2, daquelas demonstrações financeiras.

3.3. Procedimentos de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da CELGPAR e de sua controlada, ativos e passivos de operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

A companhia não apresentou alterações no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 30 de setembro de 2019, em relação a 31 de dezembro de 2018.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, constantes na nota explicativa 3.2 das demonstrações financeiras do exercício de 2018, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR de 30 de setembro de 2019.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários a vista	7	3	4.414	608
Aplicações financeiras de curto prazo	425	630	152.622	100.932
TOTAL	432	633	157.036	101.540

Todas as aplicações têm a opção de resgate total ou parcial antecipado e rendimento flutuante, tendo como índice base o CDI, e liquidez a partir de 30 (trinta) dias.

6. Contas a Receber

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		
- Suprimento	894	950
- Encargos de uso da rede elétrica	19.483	20.439
- Energia Elétrica de Curto Prazo	4.446	4.405
Total	24.823	25.794
- Outras Rendas	456	481
Total	456	481
TOTAL CIRCULANTE	25.279	26.275

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do Contas a Receber:

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO					
	30/09/2019					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 30/09/2019	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 30/09/2019	SALDO 30/09/2019
Suprimento	894	-	-	894	-	894
Encargos Uso Rede Elétrica	19.180	51	252	19.483	-	19.483
Energia Elétrica de Curto Prazo	433	426	3.587	4.446	-	4.446
Outras Rendas	28	-	428	456	-	456
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(1.223)	(1.223)
TOTAL DO CIRCULANTE	20.535	477	4.267	25.279	(1.223)	24.056

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO					
	31/12/2018					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 31/12/2018	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 31/12/2018	SALDO 31/12/2018
Concessionárias						
Suprimento	889	37	24	950	-	950
Encargos Uso Rede Elétrica	17.990	1.975	474	20.439	-	20.439
Energia Elétrica de Curto Prazo	175	1.285	2.945	4.405	-	4.405
Outras Rendas	27	26	428	481	-	481
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(875)	(875)
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	19.081	3.323	3.871	26.275	(875)	25.400
TOTAL DO CIRCULANTE	19.081	3.323	3.871	26.275	(875)	25.400

a. Os valores correspondentes às operações junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE foram registrados levando-se em consideração as informações divulgadas por essa instituição. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por esse órgão, os valores são estimados pela Controlada.

b. Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD, consolidada no trimestre findo em 30 de setembro de 2019:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO CIRCULANTE
Saldo em 31 de dezembro de 2018	875
Provisão no período	348
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.223

c. A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCLD é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Créditos Fiscais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
CRÉDITOS FISCAIS				
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2.153	2.440	3.279	2.831
INSS	-	-	3	-
Outras Antecipações	-	-	169	164
Outros Tributos Municipais	-	-	40	-
TOTAL	2.153	2.440	3.491	2.995

8. Devedores diversos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30/09/2019		31/12/2018		30/09/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Fornecedores	-	-	-	-	191	-	23	-
Dividendos a Receber	-	-	-	-	2.697	-	3.457	-
Celg Distribuição S.A. - Celg D - Mútuo Celgpar (a)	11.016	102.701	10.488	111.051	11.016	102.701	10.488	111.051
Fundos Vinculados	-	-	-	-	-	8.272	-	-
Outros	-	-	-	-	2.761	7.396	902	13.521
TOTAL	11.016	102.701	10.488	111.051	16.665	118.369	14.879	124.572

(a) Contrato particular de mútuo financeiro efetuado entra a Celgpar e a Celg D (atual Enel), no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a.;

9. Outros créditos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Bens Destinados a Alienação (a)	-	-	3.221	-
Depósitos Judiciais e Cauções	-	3	-	1.189
TOTAL	-	3	3.221	1.189

(a) Imóveis inservíveis à concessão da Celg Distribuição S.A., repassados à Controlada CELG GT conforme Promessa de Compra e Venda, com anuidade da Companhia Celg de Participações - CELGPARG.

10. Estoques

Os estoques são compostos de materiais destinados à manutenção e operação das instalações, bem como de materiais de consumo na administração.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018
Estoques		
Almoxarifado de operação e manutenção	256	227
Transformação, fabricação e reparo de materiais	3.056	3.087
Material emprestado	298	320
Material destinado à alienação	477	471
Resíduos e sucatas	5	5
TOTAL	4.092	4.110

11. Ativo de Contrato

Os bens utilizados na execução dos serviços de construção, operação e manutenção da concessão de geração (Usina Rochedo) e transmissão de energia elétrica, na controlada Celg GT, estão registrados dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica 01 – ICPC 01 (R1), assim como do CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente). Os saldos dos Ativos de Contrato estão abaixo apresentados:

ATIVO DE CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO					
		30/09/2019			31/12/2018		
		CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	171.514	536.870	708.384	157.560	543.654	701.214
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	4.036	18.696	22.732	2.808	19.863	22.671
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	2.392	21.030	23.422	2.312	19.584	21.896
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	4.763	12.542	17.305	4.642	12.330	16.972
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	24.675	84.900	109.575	23.842	85.806	109.648
		207.380	674.038	881.418	191.164	681.237	872.401

Abaixo a movimentação do Ativo de Contrato no Trimestre:

ATIVO DE CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO						
		31/12/2018	Receita Financeira do Contrato	Serviços de Construção ou Melhoria	Serviços de Operação e Manutenção	Recebimentos (RAP/RAG) ou Indenização	Outras Adições e Baixas	30/09/2019
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	701.214	50.652	48.531	54.849	(128.599)	(20.263)	708.384
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	22.671	-	140	4.402	(4.481)	-	22.732
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	21.896	1.247	1.412	253	(1.230)	(156)	23.422
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	16.972	1.331	247	2.223	(3.479)	11	17.305
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	109.648	7.929	303	10.132	(17.677)	(760)	109.575
		872.401	61.159	50.633	71.859	(153.466)	(21.168)	881.418

No contexto da Controlada Celg GT observa-se que no dia 12 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579/2012 (“MP 579”) que regulamentou a prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, outorgadas antes da publicação da Lei nº 8.987, de 1995, e alcançadas pela Lei nº 9.074 de 1995. Em 14 de setembro de 2012, foi publicado o Decreto 7.805 que regulamentou a MP 579.

De acordo com a MP 579, as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia, vencidas ou vincendas nos 60 meses subsequentes à publicação da referida MP, tinham a opção de ter o vencimento antecipado para o mês de dezembro de 2012, com prorrogação, a critério do Poder Concedente uma única vez pelo prazo de até 30 anos, entretanto, para a atividade de transmissão, a prorrogação dependeria da aceitação expressa, dentre outras, das seguintes e principais condições: i) receita fixada conforme critérios estabelecidos pela ANEEL; ii) valores

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estabelecidos pela indenização dos ativos; e iii) submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, critérios estes aplicáveis, por sua vez à Controlada Celg GT.

De acordo com a Resolução Normativa 589, de 10 de dezembro de 2013, foi apresentado à ANEEL o laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 (“Laudo de Avaliação”), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE (“RBSE”) prevista no Artigo 15, § 2º da Lei 12.783/2013. Em 31 de julho de 2015, a Controlada Celg GT protocolou na ANEEL o Laudo de Avaliação dos Ativos elaborado por empresa independente credenciada pela agência reguladora, relativo aos bens existentes em 31 de maio de 2000, cujo montante pleiteado para efeitos de reconhecimento totalizava R\$ 254.376. Em 07 de junho de 2016, através do Despacho nº 1.505, foi homologado pela ANEEL o montante de R\$ 227.104, relativo às instalações da RBSE.

O valor contábil, até então mantido pelo custo histórico, dos gastos relacionados aos investimentos, ampliações e/ou melhorias nos ativos da RBSE, referente à concessão prorrogada de transmissão perfaziam R\$ 138.498, na data base de 31.12.2012, devidamente escriturados na Controlada Celg GT.

Em 20 de abril de 2016, o Ministério das Minas e Energia - MME publicou a Portaria nº 120 que regulamentou as condições de recebimento das indenizações relativas aos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000, denominados RBSE e demais Instalações de Transmissão – RPC (“RPC”), não depreciados e não amortizados, conforme parágrafo segundo do artigo 15 da Lei 12.783/2013.

São abrangidos pela Portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando a Controlada Celg GT teve antecipado o vencimento do Contrato de Concessão nº 063/2001, nos termos da Lei nº 12.783/2013 (conversão da MP 579/12).

A remuneração desses ativos se dará pela seguinte forma:

- Pelo custo do capital correspondente aos ativos, composto por remuneração e depreciação acrescidos dos devidos tributos a partir do processo tarifário de 2017, sendo que a remuneração será dada através do Custo Médio Ponderado de Capital e a depreciação será paga em função da vida útil de cada ativo incorporado à Base de Remuneração Regulatória;

- O custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário será atualizado e remunerado pelo custo de capital próprio. A partir do processo tarifário de 2017 o custo de capital será remunerado pelo Custo Médio Ponderado de Capital pelo prazo de oito anos;

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Para as empresas que ainda não tiveram os valores homologados foi considerado como melhor estimativa da Administração o laudo de fiscalização emitido pela ANEEL.

A referida Portaria cita que os valores devidos vão compor a base de remuneração regulatória da Controlada Celg GT, ou seja, serão repassados às tarifas de energia dos consumidores e que isso será iniciado a partir do processo tarifário de 2017. Além de remunerar os ativos, a Portaria também estabelece que o custo de capital incorrido pela Controlada Celg GT possa ser incluído nos referidos valores.

Em 30 de setembro de 2019, a Controlada Celg GT efetuou sua estimativa dos valores atualizados até essa data, conforme Nota Técnica nº 336/2016-SGT/ANEEL, reconhecendo contabilmente o devido ajuste nos Ativos de Contratos de Transmissão.

12. Investimentos

INVESTIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
Participação na Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT	979.505	905.275	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital na Controlada Celg GT	8.500	13.600	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	1.216	1.604
Participações Societárias Permanentes (c)	-	59	209	137
Energética Corumbá III S/A - ECIII (a)	-	-	65.380	63.562
Energética Fazenda Velha (b)	-	-	4.426	3.964
SPE Pantanal Transmissão S.A. (d)	-	-	25.008	24.429
SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (d)	-	-	37.553	36.634
SPE Lago Azul Transmissão S.A. (e)	-	-	20.101	19.901
Firminópolis Transmissão S.A. (f)	-	-	11.863	6.361
TOTAL	988.005	918.934	165.756	156.592

(a)A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT controla de forma conjunta o Consórcio Empreendedor Corumbá III, que tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III na qualidade Produtores Independentes de Energia. A usina encontra-se em operação comercial desde 24 de outubro de 2009, com capacidade instalada de 93,6 MW. Abaixo a distribuição do quadro societário deste Consórcio:

Acionistas - Energética Corumbá III ECIII	Participação
CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	37,5%
Strata Construtora e Concessionária Integradas S.A.	6,5%
Geração CIII S.A.	15,6%
Energy Power Ltda.	2,9%
CEB - Companhia Energética de Brasília	37,5%
	100,0%

(b)Valor referente à participação e aportes para futuro aumento de capital, efetuados pela Controlada Celg GT, na Energética Fazenda Velha, situada no município de Jataí – Estado de Goiás, que entrou em operação comercial em 11 de maio de 2016, destinada à comercialização de energia gerada, com potência instalada de 16,5 MW, e concessão de 35 anos. Abaixo a distribuição do quadro societário desse Empreendimento:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Energética Fazenda Velha S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	20,0%
	Construtora Vilela e Carvalho Ltda.	26,7%
	CCN - Construções e Comércio Ltda.	26,7%
	Luana - Administração & Participações Ltda.	26,6%
TOTAL		100,0%

(c) Trata-se de integralização de capital, efetuada pela Controladora e pela Controlada Celg GT, referente à participação na Cooperativa de Crédito dos Empregados da Celg (SICOOB JURISCREDELG).

(d) SPE referentes ao Leilão ANEEL nº. 02/2013, correspondendo aos empreendimentos dos Lotes abaixo relacionados, tendo sido constituídas, em agosto de 2013, as seguintes Sociedades de Propósito Específico (SPE): Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (Lote B - 10% de participação) e Pantanal Transmissão S.A. (Lote F - 49% de participação):

– LOTE B:

LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia – DF/GO - C1 e C2, em construção;

SE Brasília Leste 500/138 kV - (6+1)X180MVA, em construção;

LT 230 kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 (subterrânea), em operação comercial desde o dia 24 de abril de 2017;

LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3, em operação comercial desde o dia 06 de maio de 2016.

– LOTE F: SE Campo Grande II 230/138 kV, 2x150 MVA – MS, em operação comercial desde o dia 08 de junho de 2016.

Abaixo a distribuição do quadro societário destes dois empreendimentos, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	10,0%
	Fundo de Investimentos em Participações Caixa-Milão	51,0%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	39,0%
Total		100,0%

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Pantanal Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
Total		100,0%

(e) SPE referente ao Leilão ANEEL nº. 07/2013, correspondendo ao empreendimento do Lote abaixo relacionado, tendo sido constituído a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Lago Azul Transmissão S.A., em operação comercial desde o dia 19 de setembro de 2016:

- LOTE D: LT 230 kV Barro Alto – Itapaci – GO, C2.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a distribuição do quadro societário desse empreendimento, com a participação da Controlada Celg GT:

Empreendimento	Acionistas	Participação
Lago Azul Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	50,1%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	49,9%
Total		100,0%

(f) SPE Firminópolis Transmissão S.A.:

A Controlada Celg GT participou do Leilão ANEEL nº. 05/2015, tendo vencido o Lote L, para a construção de subestações e linhas de transmissão da Rede Básica, referente à LT 230 kV Trindade – Firminópolis. Para a implantação e exploração desse empreendimento foi constituída, em fevereiro de 2016, a SPE Firminópolis Transmissão S.A., que entrou em operação comercial em 1º de março de 2019, sendo a participação da Controlada Celg GT de 49% (quarenta e nove) por cento do capital social, e o quadro societário dividido da seguinte forma:

Empreendimento	Acionistas	Participação
Firminópolis Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
TOTAL		100,0%

12.1. Investimentos Diretos em Controlada

As principais informações sobre os investimentos em Controlada são apresentadas a seguir:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO DA CELGP NA	
	CONTROLADA	
	30/09/2019	31/12/2018
		REAPRESENTADO
Capital Social da Controlada	599.095	599.095
Quantidade de Ações	329.725	329.725
Percentual da Participação Societária	100%	100%
Patrimônio Líquido da Controlada	905.275	801.195
Investimento antes da Equivalência Patrimonial	905.275	801.195
Aumento de Capital na Controlada	29.504	70.950
Outros Resultados Abrangentes	-	178
Resultado da Equivalência Patrimonial na Controlada	44.726	58.544
Ajustes de Exercícios Anteriores (a)	-	(11.688)
Dividendos mínimos obrigatórios - Controlada	-	(13.904)
Valor Patrimonial do Investimento na Controlada	979.505	905.275

(a) Referem-se aos seguintes ajustes por conta da adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), no âmbito da Coligada Indireta Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A., e da Controlada Indireta Lago Azul Transmissão S.A.:

- a1. Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.: efeito negativo de R\$616;
a2. Lago Azul Transmissão S.A.: efeito negativo de R\$11.072.

13. Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, sendo que as principais taxas de depreciação, por macroatividade, estão discriminadas na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixa futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				
	30/09/2019				31/12/2018
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Móveis e Utensílios	59	10,00%	(26)	33	36
TOTAL	59		(26)	33	36

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO				
	30/09/2019			31/12/2018	
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Reservatórios, Barragens e adutoras	3.184	2,85%	(2.035)	1.149	1.197
Terrenos	1	0,00%	-	1	1
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	527	3,69%	(528)	(1)	-
Máquinas e Equipamentos	6.634	4,59% e 6,54%	(3.368)	3.266	3.232
Veículos	1.042	6,43%	(617)	425	537
Móveis e Utensílios	333	10% e 6,43%	(122)	211	220
Subtotal	11.721		(6.670)	5.051	5.187
Em curso:					
Geração	3.551	-	-	3.551	3.334
Administração Central	363	-	-	363	297
Subtotal	3.914	-	-	3.914	3.631
TOTAL	15.635		(6.670)	8.965	8.818

Movimentação:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO				
	Saldos em 31/12/2018	Depreciação	Saldos em 30/09/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas Recuperação de Custos	Depreciação	Saldos em 30/09/2019
Imobilizado em Serviço - Geração	-	-	-	1.212	-	-	(50)	1.162
Imobilizado em Serviço - Administração Central	36	(3)	33	3.975	582	2	(670)	3.889
Total em Serviço	36	(3)	33	5.187	582	2	(720)	5.051
Imobilizado em Curso - Geração	-	-	-	3.334	217	-	-	3.551
Imobilizado em Curso - Administração Central	-	-	-	297	66	-	-	363
Total em Curso	-	-	-	3.631	283	-	-	3.914
Total do Imobilizado	36	(3)	33	8.818	865	2	(720)	8.965

a. Vinculação do Imobilizado - de acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº 691/2015 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para a aplicação na concessão.

b. Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pele órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.

c. Imobilizado em Curso – Referem-se, substancialmente, às obras de expansão em andamento do sistema de geração e transmissão.

14. Ativo intangível

O saldo consolidado em 30 de setembro de 2019 diz respeito aos direitos de servidão de passagem e utilização do bem público, cuja vida útil é indefinida e softwares de vida útil definida, com prazos de amortização de 20% ao ano.

ATIVO INTANGÍVEL	CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018
Ativo Intangível em Serviço	7.836	7.204
TOTAL	7.836	7.204

Movimentação do Ativo Intangível no período:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2018	CONSOLIDADO		Saldos em 30/09/2019
		Adições / Unitizações	Amortização	
Intangível	7.204	899	(267)	7.836
Total do Intangível	7.204	899	(267)	7.836

15. Adiantamentos para futuro aumento de capital

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
TOTAL	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877

Refere-se aos seguintes Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo acionista majoritário Estado de Goiás no ano de 2011: 1) R\$ 8.725, para atendimento às despesas administrativas e operacionais, e para o pagamento das obrigações com a controlada Celg GT, decorrentes do contrato de mútuo efetuado para suprir a operação da Celgpar; e 2) R\$ 100.000, objeto do Protocolo de Intenções assinado pelo Estado de Goiás e Eletrobrás, com vistas ao saneamento econômico-financeiro da CELG D (atual Enel). O saldo anterior de R\$ 3.275 também foi adiantado pelo acionista majoritário com vistas à manutenção da operação da

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Celgpar. No ano de 2012 foi adiantado pelo acionista majoritário o valor de R\$ 1.270.111, objeto da 2ª parcela do empréstimo captado pelo Governo do Estado de Goiás em decorrência do acordo com a Eletrobras e União. Esse valor foi posteriormente alocado pela Celgpar na Celg D (atual Enel), tendo sido promovido o aumento de capital nessa empresa em vinte e cinco de setembro de 2012, conforme deliberações da 220ª Assembleia Geral Extraordinária, mediante a emissão de 106.642.366 (cento e seis milhões, seiscentas e quarenta e duas mil, trezentas e sessenta e seis ações ordinárias). Além desse montante, no ano de 2012 foi adiantado o valor de R\$ 2.000 para atendimento às despesas administrativas e operacionais da Celgpar. De 31 de dezembro de 2013 até 30 de setembro de 2019 foi efetuado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pelo Estado na Celgpar no montante de R\$ 38.305. Observou-se, por sua vez, que do montante adiantado pelo Estado na Celgpar, R\$ 169.539 foram repassados ao acionista majoritário no exercício social de 2017, objeto de quitação parcial de assunção de dívida efetuado por este a favor da Celgpar. Apesar disso, por meio do Ofício nº 646, de 1º de novembro de 2017, o Estado ratificou a decisão de promover a capitalização dos créditos remanescentes desta rubrica, por meio do cumprimento das formalidades legais/societárias de processo de chamamento para aumento de capital, a ser promovido pela Celgpar.

16. Empréstimos e financiamentos

São detalhados os valores devidos por instituição financeira, moeda contratada, bem como os indexadores dos empréstimos e financiamentos e a distribuição dos valores devidos no passivo não circulante.

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão a seguir demonstradas:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	30/09/2019		31/12/2018	
	PRINCIPAL		PRINCIPAL	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Banco do Brasil S/A	8.352	97.252	2.063	69.219
Eletra (a)	1.217	-	1.366	835
Total em Moeda Nacional	9.569	97.252	3.429	70.054

A descrição das características dos principais empréstimos e financiamentos é a seguinte:

- a.** ELETRA - refere-se à parcela do saldo devedor junto à ELETRA dos empregados da Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, sendo o saldo atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.;
- b.** Recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, captados pela Controlada Celg GT. Os recursos tem a finalidade de fazer face aos compromissos de investimentos, inerentes a reforços, determinados pelas Resoluções Autorizativas ANEEL - REA nº 4.891/2014 e 5.444/2015, bem como em decorrência da implantação de empreendimentos relativos aos Contratos de Concessões nº 003/2015 e 004/2016, todos da Controlada Celg GT. Sobre os valores lançados na conta vinculada à

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cédula de Crédito Bancário, bem como o saldo devedor daí decorrente, incidirão juros que serão calculados pela Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais - TFC, nos termos da Resolução CMN nº 4.622, de 02/01/2018 e legislação posterior que venha alterá-la, ou outro indicador econômico-financeiro que legalmente venha substituí-la, debitados no dia primeiro ou dia útil subsequente, inclusive durante o período de carência. A TFC é formada pela composição da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pelo seu componente prefixado, que nos termos da lei são a Taxa de Juros Prefixada da TLP relativa à remuneração da parcela dos recursos “i”, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 13.483, de 21/09/2017, da Resolução CMN nº 4.600, de 25/09/2017 e legislação posterior que venha alterá-la, o Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), o Fator de Programa (FP), o Fator de Localização (FL) e o Bônus de Adimplência (BA) de 15% (quinze por cento) quando houver. Sobre o componente prefixado da TFC, será concedido BA, desde que as prestações da dívida (principal e encargos financeiros) sejam pagas integralmente até a data do respectivo vencimento. Nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado com o BA vigente na data da contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 4,389 (quatro inteiros e trezentos e oitenta e nove milésimos) pontos percentuais ao ano; já nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado sem o BA vigente na data de contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 5,163 (cinco inteiros e cento e sessenta e três milésimos) pontos percentuais ao ano. Os juros referidos acima serão exigíveis integralmente a contar de 02/01/2019, no dia primeiro, trimestralmente durante o prazo de carência (12 meses), e, mensalmente durante o período de amortização (132 meses), juntamente com as prestações do principal, nas remições, proporcionalmente aos valores remidos, no vencimento e na liquidação da dívida.

A composição do saldo devedor em Moeda Nacional, por indexador é a seguinte:

CONSOLIDADO - 30/09/2019				CONSOLIDADO - 31/12/2018			
Banco do Brasil				Banco do Brasil			
INDEXADOR	S/A	Eletra	Total	INDEXADOR	S/A	Eletra	Total
TFC (CMN)	105.604	-	105.604	TFC (CMN)	71.282	-	71.282
INPC	-	1.217	1.217	INPC	-	2.201	2.201
Total	105.604	1.217	106.821	Total	71.282	2.201	73.483

Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO - 30/09/2019			
Ano	Banco do Brasil S/A	Eletra	Total
2019	2.153	359	2.512
2020	8.576	858	9.434
2021	9.512	-	9.512
2022	9.512	-	9.512
2023	9.512	-	9.512
2024-2030	66.339	-	66.339
Total	105.604	1.217	106.821

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Fornecedores de Energia Elétrica				
- Outros	-	-	100	120
- Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	75	54
- Imobilizações em Curso	-	-	3.285	2.196
TOTAL	-	-	3.460	2.370
Materiais e Serviços	173	21	2.101	1.222
TOTAL	173	21	5.561	3.592

18. Tributos e contribuições sociais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA	-	-	-	5
IPTU A PAGAR	-	-	174	-
INSS A PAGAR	77	69	827	764
INSS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	1.467	928
INSS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	161	152
PIS - CORRENTE	-	-	298	255
PIS - RETIDO NA FONTE	-	-	4	4
COFINS - CORRENTE	-	-	1.379	1.180
COFINS - RETIDO NA FONTE	10	2	29	20
IMPOSTO DE RENDA - CORRENTE	-	-	7.921	20.128
IMPOSTO DE RENDA - RETIDO NA FONTE	41	39	75	78
CONTRIBUICAO SOCIAL - CORRENTE	43	-	2.314	6.831
FONTE	-	-	24	26
ISS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	117	167
FGTS A PAGAR	13	17	223	328
FGTS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	400	254
TOTAL	184	127	15.413	31.120

19. Obrigações estimadas

A composição da conta obrigações estimadas é a seguinte:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	2019	2018	2019	2018
Folha de Pagamento	613	307	5.873	3.921
TOTAL CIRCULANTE	613	307	5.873	3.921

- a) Referem-se às estimativas das obrigações de férias, 13º salário e encargos sobre a folha de pagamento dos empregados da Celgpar e Controlada Celg GT.

20. Encargos setoriais

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	30/09/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Taxa de Fiscalização – ANEEL (a)	62	-	44	-
Compensação Financeira p/Utiliz.Rec.Hídricos	42	-	49	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	3.738	-	2.686	-
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (b)	161	4.280	147	3.638
Programa de Inc. Fontes Alternativas - PROINFA	280	-	226	-
TOTAL	4.283	4.280	3.152	3.638

- (a) A Taxa de Fiscalização – Aneel foi instituída pela Lei nº. 9.247/1996 e regulamentada pelo Decreto nº. 2.240/1997. É uma receita destinada à Aneel e cobrada de todos os concessionários, permissionários ou autorizados, representada por 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do benefício econômico anual auferido;
- (b) Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética – PEE: de acordo com a lei, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% de sua receita operacional líquida em programas de eficiência energética.

21. Provisões para contingências e com benefícios pós-emprego

21.a – Provisões para contingências: [MZ1]

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA								
	30/09/2019					31/12/2018			
	VALOR DA PROVISÃO			Depósitos Judiciais	VALOR DA PROVISÃO			Depósitos Judiciais	
	No Exercício	Provisão	Provisão		No Exercício	Provisão	Provisão		
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Baixa	Provisão	Acumulada	Acumulada	Judiciais	
NAO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	-	A	-	20	-	-	20		3
TOTAL - NAO CIRCULANTE	-		-	20	-	-	20		3

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO								
	30/09/2019					31/12/2018			
	VALOR DA PROVISÃO			Depósitos Judiciais	VALOR DA PROVISÃO			Depósitos Judiciais	
	No Exercício	Provisão	Provisão		No Exercício	Provisão	Provisão		
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Baixa	Provisão	Acumulada	Acumulada	Judiciais	
NAO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	(8.217)	A	2.428	4.383	1.189	-	-	10.172	1.255
TOTAL - NAO CIRCULANTE	(8.217)		2.428	4.383	1.189	-	-	10.172	1.255

- Os critérios e divulgação das Contingências Passivas consubstanciaram-se na NBC TG 25 – R1 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

a. Contingências Passivas

As Contingências da Controladora dizem respeito a processos de natureza trabalhista, onde a mesma figura como segunda ou terceira reclamada sendo, em todos os processos, estimada a probabilidade de perda remota pelo corpo jurídico interno da Companhia.

A Controlada Celg Geração e Transmissão – CELG GT responde por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, sendo efetuada a provisão suficiente para cobrir tais perdas no montante de R\$ 4.363.

b. Contingências Ativas

Inexistem contingências ativas classificadas com possibilidade de ganhos praticamente certos, inclusive no âmbito tributário.

c. Prescrição Fiscal

Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda Nacional, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contados da data do lançamento.

21.b – Provisões com benefícios pós-emprego (Ver nota 34 – Plano de aposentadoria):

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	128	128	732	732
TOTAL	128	128	732	732

22. Outros credores, obrigações sociais e trabalhistas e tributos diferidos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Folha de Pagamento - Incluindo PDV	-	-	127	-	304	51
Fundação Celg de Seguros e Previdência - Eletra	10	17	126	-	219	-
Empréstimos Consignados	-	-	589	-	488	-
Tributos Retidos na Fonte	-	-	447	-	878	-
Tributos Diferidos	-	-	-	134.591	-	126.926
Celg Distribuição S.A. - Celg D	-	-	-	2.048	-	2.048
Outros	25	14	3.514	-	3.374	-
TOTAL	35	31	4.803	136.639	5.263	129.025

a- Segue abaixo a composição dos Tributos Diferidos na posição patrimonial consolidada.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubrica	CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018
Imposto de renda diferido		
Diferenças temporárias passivas	47	17
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira de contrato	31.193	24.118
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	67.668	72.779
Diferenças temporárias ativas	(3.184)	(3.617)
	95.724	93.297
Contribuição social diferida		
Diferenças temporárias passivas	17	6
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira de contrato	11.230	8.682
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	24.360	26.201
Diferenças temporárias ativas	(1.108)	(1.266)
	34.499	33.623
PIS diferido ¹		
Diferenças temporárias passivas	779	1
	779	1
COFINS diferida ¹		
Diferenças temporárias passivas	3.589	5
	3.589	5
	134.591	126.926

- a. Tributos sobre provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e, sobre ajuste ao valor justo de títulos públicos (receitas financeiras).

23. Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

COMPOSIÇÃO EM:	CONTROLADORA (PASSIVO A DESCOBERTO)		
	30/09/2019	NO PERÍODO	31/12/2018
			REAPRESENTADO
Capital Realizado	973.764	-	973.764
Prejuízos Acumulados	(2.676.717)	-	(2.676.717)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	(11.688)	-	(11.688)
(+/-) Resultado Acumulado no Período	45.156	45.156	-
Total do Patrimônio Líquido	(1.669.485)	45.156	(1.714.641)
Outros Resultados Abrangentes	(11.799)	-	(11.799)
Total do Patrimônio Líquido	(1.681.284)	45.156	(1.726.440)

(a) As 32.774 ações ordinárias são escriturais e sem valor nominal;

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) O valor do Capital Social Realizado da Celgpar, à época de sua constituição, consta do boletim de subscrição anexo à escritura pública de constituição originária de sociedades por ações, sob a denominação da então Companhia Goiás de Participações – Goiaspar. A subscrição foi efetuada levando-se em conta a totalidade do investimento detido pelo Estado de Goiás no capital social da então Companhia Energética de Goiás/Celg D, atual Enel, cujos valores nominais se vinculam à aplicação do percentual de participação direta na Celg D, à época correspondente a 98,3262% sob o total do Patrimônio Líquido avaliado, que montava em R\$ 987.296, perfazendo o total do investimento inicial em R\$ 970.770.

O valor patrimonial desse investimento serviu de suporte para a escrituração contábil do capital social inicial da Celgpar no valor de R\$ 970.770, correspondente ao total do Patrimônio Líquido na data de sua constituição, não evidenciando, portanto, a abertura das respectivas rubricas de reservas de reavaliação presentes no Patrimônio Líquido da Celg D. Desta forma, a realização das respectivas reservas de reavaliação da Celg D, ocorridas nos exercícios sociais seguintes e, especificamente no exercício social de 2010, onde ocorreu a sua realização parcial contra o ativo imobilizado reavaliado, provocando a diminuição do seu Patrimônio Líquido e reflexo direto no valor patrimonial do investimento, provocou o efeito direto contra prejuízos acumulados da Celgpar. Este efeito não provocou qualquer impacto nos resultados dos exercícios subsequentes à constituição da Companhia;

(c) A Administração da Celgpar, com vistas ao saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto da Companhia, pretende capitalizar, nos próximos exercícios sociais, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 15). As outras medidas cabíveis estarão vinculadas aos resultados futuros da Controlada Celg GT.

(d) Os outros resultados abrangentes se referem ao seguinte: 1) Reflexo dos outros resultados abrangentes reconhecidos diretamente contra o Patrimônio Líquido da Celg D, concernente ao passivo atuarial vinculado ao Plano de Assistência de Saúde mantido pela mesma, no montante de R\$ 11.067; 2) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Celgpar, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 128 (Ver Nota 34); e 3) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Controlada Celg GT, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 604.

24. Receita de suprimento de curto prazo, receitas de construção, outras receitas e deduções da receita

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018
Suprimento	2.903	2.620
Serviços de Operação e Manutenção (a)	71.859	58.323
Receita de Construção (b)	50.633	60.411
Receita Financeira da Concessão (c)	61.159	60.528
(-) Deduções da Receita (d)	(33.164)	(24.968)
TOTAL - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	153.390	156.914

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Remuneração destinada pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de contrato, assim como conexões nos ativos de transmissão da rede básica;
- (b) Receita de construção conforme ICPC 01 (R1), correspondente a serviços de aquisição de equipamentos/serviços incorporados ao ativo de contrato. No encerramento das Informações Financeiras Intermediárias em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 as receitas consolidadas totalizaram R\$ 50.633 e R\$ 60.411 respectivamente;
- (c) Ver Nota Explicativa nº 11, referente ao reconhecimento de ajuste a valor justo dos Ativos de Contrato da Concessão de Transmissão;
- (d) Deduções da Receita:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018
PIS	3.078	2.379
COFINS	14.178	10.954
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	449	395
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos-CFURH	212	202
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	1.164	1.109
Conta de desenvolvimento energético	11.587	7.868
Outros encargos - PROINFA	2.496	2.061
TOTAL	33.164	24.968

24.1 – Outras Receitas – Não Operacionais:

DESCRIÇÃO - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS	-	4.135	-	4.135
OUTRAS RECEITAS	-	-	3.219	649
TOTAL - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.135	3.219	4.784

25. Custos, despesas operacionais e outras despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, especificados na Demonstração do Resultado do Trimestre, possuem as seguintes composições por natureza de gastos.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESES OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONTROLADORA			
	DESPESES		TOTAL	
	GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Pessoal e Administradores	3.253	2.824	3.253	2.824
Serviços de Terceiros	523	427	523	427
Depreciação/Amortização	3	4	3	4
Tributos	1.039	227	1.039	227
Outras	177	155	177	155
TOTAL	4.995	3.637	4.995	3.637

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESES OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONSOLIDADO					
	CUSTO DO SERVIÇO		DESPESES		TOTAL	
	OPERAÇÃO		GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.093	11	-	-	1.093	11
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	465	430	-	-	465	430
Pessoal e Administradores	15.328	12.996	23.470	22.572	38.798	35.568
Material	1.013	56	510	838	1.523	894
Serviços de Terceiros	5.563	5.256	3.104	3.608	8.667	8.864
Depreciação/Amortização	230	229	757	668	987	897
Provisão/Reversão p/Crédito Liq. Duvidosa	721	73	-	-	721	73
Provisão/Reversão para Contingências	-	-	387	2.902	387	2.902
Tributos	206	12	2.171	1.052	2.377	1.064
Recuperação de Custos/Despesas	(1.230)	(376)	(22)	(197)	(1.252)	(573)
Custos de Construção	45.949	60.411	-	-	45.949	60.411
Outras	1.221	292	1.146	1.041	2.367	1.333
TOTAL	70.559	79.390	31.523	32.484	102.082	111.874

26. Seguros (Não revisado)

A Companhia e sua Controlada, em 31 de dezembro de 2018, finalizaram o processo de contratação das apólices de seguro dos bens e instalações vinculados aos Contratos de Concessão das Atividades de Geração e Transmissão.

27. Encargos financeiros e efeitos inflacionários

Não houve transferência de encargos financeiros e efeitos inflacionários para o ativo imobilizado em curso por não existir, no trimestre findo em 30 de setembro de 2019, capital de terceiros vinculado a obras em andamento.

28. Remuneração dos administradores e empregados

A remuneração de empregados e dirigentes da Celgpar e de sua Controlada observam os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Remuneração - PCR. No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, a maior e menor remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de setembro/2019, foram R\$ 40 e R\$ 4, respectivamente. Aos

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

membros de diretoria e assessoria da Celgpar, a maior e menor remuneração corresponde a R\$ 40 e R\$ 4, não sendo cumulativa para os diretores da Controladora comuns à Controlada.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				TOTAL
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)	
Número de Membros	9	5	3	3	20
Remuneração Fixa até o final do Exercício	324	180	108	1.080	1.692
Salário ou pró-labore	324	180	108	1.080	1.692
Benefícios diretos e indiretos	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por participação em Comitês	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração Variável	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos Resultados	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por Participação em Reuniões	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Comissões	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor Total da Remuneração, por órgão	324	180	108	1.080	1.692

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria relativos ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)
Número de Membros	9	5	3	3
Valor da maior remuneração individual	4	4	4	40
Valor da menor remuneração individual	4	4	4	40
Valor médio da remuneração individual	4	4	4	40

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

29. Resultado financeiro

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2019 - 30/09/2019	01/01/2018 - 30/09/2018	01/01/2019 - 30/09/2019	01/01/2018 - 30/09/2018
Receitas				
Variações Monetárias	-	-	15	45
Rendas	6.078	6.600	11.378	7.610
Outras	38	53	462	55
Total das Receitas	6.116	6.653	11.855	7.710
Despesas				
Variações Monetárias	-	-	(441)	(161)
Encargos de Dívidas	(284)	(295)	(4.801)	(1.120)
Outras - inclui IOF aplicações financeiras	(11)	(7)	(42)	(39)
Total das Despesas	(295)	(302)	(5.284)	(1.320)
TOTAL GERAL - RESULTADO FINANCEIRO	5.821	6.351	6.571	6.390

30. Imposto de renda e contribuição social

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Contribuição social corrente	396	616	4.931	8.016
Imposto de renda corrente	-	1.694	12.587	22.238
	396	2.310	17.518	30.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Contribuição social diferida	-	-	876	(2.931)
Imposto de renda diferido	-	-	2.427	(8.149)
	-	-	3.303	(11.080)
	396	2.310	20.821	19.174

As despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos os valores líquidos desses efeitos fiscais.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado consolidado está demonstrada abaixo:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Resultado líquido antes dos impostos	45.552	49.236	65.977	66.100
Tributos sobre o lucro a alíquota nominal de 34%	15.488	16.740	37.639	36.884
Exclusões ao lucro contábil - efeito fiscal da equivalência patrimonial na Controlada Celg GT - 34%	(15.092)	(14.430)	(15.092)	(14.430)
Diferenças permanentes	-	-	(1.708)	(3.262)
Diferenças temporárias	-	-	(3.303)	11.080
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	-	-	-	-
Diferencial de alíquota de imposto de renda	-	-	(18)	(18)
Imposto de renda e contribuição social correntes	396	2.310	17.518	30.254
Diferenças temporárias	-	-	3.303	(11.080)
Diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	3.303	(11.080)
Tributos sobre o lucro	396	2.310	20.821	19.174
Alíquota fiscal efetiva dos tributos sobre o lucro	0,9%	4,7%	31,6%	29,0%

31. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	
	30/09/2019	30/09/2018
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas:		
Ações Ordinárias	45.156	46.926
Total	45.156	46.926
Média Ponderada das Ações Ordinárias	32.774	32.774
Total	32.774	32.774
Lucro Básico e Diluído por Ação Ordinária	1,378	1,432

32. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016, que aprovou a NBC TG 48 (Instrumentos Financeiros); a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou a NBC TG 39 – R4 (Instrumentos Financeiros: Apresentação); a Deliberação CVM 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou a NBC TG 40 – R2 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação); e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e sua Controlada efetuaram a avaliação de seus instrumentos financeiros, sendo eles: a) Numerário disponível (equivalente ao valor contábil); b) Contas a receber (sujeitas a provisão para perdas

Notas Explicativas
COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e ajuste a valor presente, quando aplicável; e c) Empréstimos e financiamentos (medidos a valor justo e contabilizados por valores contratuais).

a. Considerações sobre os riscos

Os negócios da Controlada Celg GT compreendem, principalmente, a geração e transmissão de energia elétrica, como concessionária de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são os seguintes:

a.1 Risco de taxa de juros:

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis, e vinculados a projetos específicos de infraestrutura básica, obtidos em moeda estrangeira junto a instituições internacionais de desenvolvimento possuem taxas menores, compatíveis com tais operações, não disponíveis no mercado financeiro nacional.

a.2 Risco de crédito:

O risco de crédito surge da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização desses.

a.3 Risco quanto à escassez de energia:

Trata-se de risco de déficit de energia, decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto à ocorrência de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas. Anos de estiagem prolongada influenciam o volume de água em estoque nos reservatórios das usinas que, em níveis críticos, elevam o risco de desabastecimento de energia. Neste cenário, eventuais impactos no consumo de energia elétrica podem ocasionar perdas em razão da redução de receitas para a Controlada Celg GT. Verifica-se que as principais bacias hidrográficas do país, onde estão localizados os reservatórios das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, tem enfrentado situações climáticas adversas nos últimos anos, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento ao sistema elétrico. Com base nestas perspectivas, e em relação ao risco de curto prazo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE tem apontado equilíbrio entre a demanda e a oferta de energia, mantendo os índices dentro da margem de segurança. Por outro lado, esse risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS que, segundo informações do plano mensal de operação divulgado no site www.ons.org.br, não prevê um programa de racionamento para os próximos dois anos.

33. Transações com partes relacionadas

As principais operações realizadas com a Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, e o Acionista Controlador Estado de Goiás, podem ser resumidas como a seguir demonstrado:

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	1.717	1.726	-	-
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (3)	-	13.905	-	-
TOTAL:	1.717	15.631	-	-
Ativo Não Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	262	1.437	-	-
TOTAL DO ATIVO:	262	1.437	-	-
Passivo Não Circulante				
Estado de Goiás (1)	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
TOTAL DO PASSIVO:	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588

- (1) Refere-se ao Contrato de Assunção de Dívida efetuado pelo Estado de Goiás com a Caixa Econômica Federal, referente ao Contrato de Financiamento nº. 0412.113-76/2014;
(2) Contrato de Mútuo Financeiro firmado entre a Celgpar e a Celg GT, assinado em 28 de dezembro de 2016;
(3) Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Celg GT, em 31.12.2018.

34. Plano de aposentadoria

A Celgpar é patrocinadora da ELETRA – Fundação de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos empregados da companhia. A seguir, apresentam-se as principais informações quanto aos benefícios aos associados e seus reflexos na patrocinadora:

a) Definição dos tipos de benefícios

A Celgpar, através da ELETRA, oferece aos seus empregados o plano denominado Plano Misto de Benefícios - CELGPREV, instituído a partir de setembro de 2000, na característica de Contribuição Definida - CD, durante o período de acumulação e de Benefício Definido, na fase de pagamento.

A Celgpar tem responsabilidade, no Plano Misto, e na fase de acumulação, variável em função das quotas de recolhimentos dos associados, todavia limitada a um máximo de 20% das remunerações mensais. Na fase de pagamento, após a transferência da reserva acumulada em conta coletiva para o beneficiário da renda vitalícia, a Companhia assume a responsabilidade apenas pela variação negativa das hipóteses de sobrevivência.

b) Descrição do Plano Misto de Benefícios - CELGPREV

b1) Características

O plano prevê a acumulação de reservas individualizadas, por recolhimento mensal de quotas pelos ativos e pela patrocinadora, com base compulsória de 2% sobre os salários, acrescidas de contribuições facultativas definidas pelos participantes em que a patrocinadora acompanha até o limite de 20% dos salários. Há ainda, contribuições extraordinárias do participante sem contrapartida da patrocinadora. O saldo de quotas acumulado na data de concessão do benefício

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPARG
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

é transformado em renda vitalícia. Os aportes patronais são mantidos em conta coletiva até a data da concessão, quando se transformam em nominativos aos beneficiários.

Os benefícios do Plano são os seguintes:

BENEFÍCIO
Suplementação de Aposentadoria
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Pensão
Suplementação de Abono Anual

c) Estatísticas dos participantes e assistidos do Plano CELGPARG

ESTATÍSTICAS	CONTROLADORA 31/12/2018
Participantes Ativos	5
Idade Média (anos)	54,0
Salário Médio (R\$)	6.886
Aposentados Válidos	1
Idade Média (anos)	60,0
Benefício Médio (R\$)	6.487

d) Custo do Patrocinador

Até o final do trimestre findo em 30 de setembro de 2019, o montante de contribuições da Celgpar para a ELETRA foi de R\$ 107.

e) Política adotada para reconhecimento de Perdas e Ganhos atuarias:

e1) De acordo com a Lei Complementar nº. 108, de 29 de maio de 2001, os resultados deficitários dos planos devem ser equacionados paritariamente entre as Patrocinadoras, os Participantes e os Assistidos, enquanto os superávits são destinados à constituição de reserva de contingência.

e2) De acordo com a divulgação dos Resultados Atuariais, efetuado por empresa de consultoria independente, com base na NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados), o Plano Celgprev apresentou montante para Valor da Obrigação Atuarial do Plano, comparativamente aos resultados de 31/12/2017. Dessa forma foi efetuado o reconhecimento de passivo atuarial no valor de R\$ 128, contra resultados abrangentes, à luz da NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados).

35. Outras informações

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades Operacionais

Conforme as orientações do item 20A da NBC TG 03 – R2 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais deve ser fornecida, caso a entidade utilize o Método Direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. Abaixo a referida conciliação:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	45.156	46.926	45.156	46.926
MAIS	298	306	129.390	145.549
Depreciação/Amortização	3	4	987	897
Amortização do Ativo Financeiro - Concessões	-	-	81.607	83.197
Custo da Construção	-	-	45.949	60.411
Perdas na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	-	-	323	-
Outras Despesas Financeiras - Variações Monetárias	295	302	295	387
Outros Custos e Despesas e Provisões/Reversões	-	-	229	657
MENOS	(50.842)	(49.040)	(126.376)	(137.509)
Ganho de Equivalência Patrimonial	(44.726)	(42.387)	(4.879)	(9.886)
Receita da Construção	-	-	(50.633)	(60.411)
Outras Receitas Financeiras - Variações Monetárias	(6.116)	(6.653)	(7.158)	(6.660)
Ganhos em Participações Societárias	-	-	(154)	(24)
Ganhos na Alienação de Materiais	-	-	(2.393)	-
Receita Financeira da Concessão	-	-	(61.159)	(60.528)
AJUSTES POR VARIAÇÃO NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	589	(4.156)	(9.652)	6.353
Contas a receber	-	-	1.344	(354)
Créditos fiscais	-	-	(783)	(8.397)
Outros devedores	(8.112)	2.443	(7.595)	2.873
Estoques	-	-	18	(1.203)
Despesas pagas antecipadamente	(9)	9	(730)	(1.159)
Fornecedores	152	97	880	1.323
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	1.316	1.349
Tributos e contribuições sociais	57	(1.620)	(15.676)	24.597
Obrigações estimadas	306	232	306	232
Encargos Setoriais	-	-	1.773	1.172
Provisão para litígios	-	-	(5.789)	2.019
Benefício Pós-Emprego	-	-	(86)	(101)
Outros credores	4	9	(187)	456
Outras variações ativas e passivas	8.191	(5.326)	7.892	(5.393)
Tributos Diferidos	-	-	7.665	(11.061)
CAIXA LÍQUIDO GERADO(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.799)	(5.964)	38.518	61.319

b. Autorização para Apresentação das Informações Financeiras Intermediárias

Eventos subsequentes ao período a que se referem essas Informações Financeiras Intermediárias são eventos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem, ou seja, 30 de setembro de 2019, e a data na qual é autorizada a emissão dessas Informações Financeiras Intermediárias.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Informações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2019 da Celgpar tiveram sua emissão autorizada no âmbito da Diretoria em 12 de novembro de 2019, e foram apreciadas no âmbito do Conselho Fiscal em 13 de novembro de 2019.

c. Continuidade Operacional

Objetivando estabelecer as condições de continuidade operacional da Companhia, a Administração da Celgpar pretende implementar as seguintes medidas nos próximos exercícios sociais:

- i. No saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto capitalizar, dada à condição de Companhia Aberta da Celgpar, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 30 setembro de 2019 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 15);
- ii. Manter, quando necessárias, as solicitações de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, junto ao Estado de Goiás, em níveis condizentes com sua execução orçamentária, buscando garantir a situação de adimplência com fornecedores, governo e financiadores;
- iii. Estabelecer condições de gerenciamento e captura dos resultados futuros e fluxo de dividendos da Controlada Celg GT, a partir da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões de geração e transmissão.

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Savio de Faria Caram Zuquim

Membros: Savio de Faria Caram Zuquim, Wagner Oliveira Gomes, Lener Silva Jayme, José Fernando Navarrete Pena, Fabrício Borges Amaral, Fernando Oliveira Fonseca, Dionizio Jerônimo Alves, Daniel Augusto Ribeiro e Gilmar José de Moraes.

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt

Membros: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt, Éverton Chaves Correia.

DIRETORIA:

Lener Silva Jayme
Diretor-Presidente

CPF: 479.523.006-44

José Fernando Navarrete Pena
Diretor Vice-Presidente e de relações
com Investidores
CPF: 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior
Diretora de Gestão Corporativa
CPF: 704.879.101-25

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Eduardo José dos Santos
Contador – CRC-GO 13.496/O-8
CPF: 767.706.561-91

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia CELG de Participações – CELGP

Goiânia – GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia CELG de Participações - CELGP ("CELGP" ou "Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Passivo a descoberto

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Companhia, está com um passivo a descoberto no montante de R\$ 1.681.284 mil, que dependerá da capacidade de realização de seus ativos e seus investimentos em valores suficientes para cobrir as obrigações circulantes e não circulantes. A Administração da Celgpar, com vistas ao saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto da Companhia, pretende capitalizar, nos próximos exercícios sociais, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 1.252.877 mil. Adicionalmente, destacamos que o saldo do passivo a descoberto da Companhia totaliza o montante de R\$ 428.407 mil, se houver a integralização do AFAC. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Reapresentação dos saldos comparativos

A Companhia procedeu com as reapresentações, de forma retrospectiva, dos saldos correspondentes do balanço patrimonial e da demonstração das mutações do patrimônio líquido do período findo em 31 de dezembro de 2018, publicadas em 28 de março de 2019. Os ajustes aplicados decorrem da reavaliação de determinados itens após a adoção inicial do CPC 47 – Receita de contratos com clientes, realizados nas empresas Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. e Lago Azul Transmissão S.A., investidas da CELG GT, a qual a Companhia detém 100% de participação societária. Ressalta-se que, se essa informação pudesse ter sido razoavelmente obtida, teria sido levada em consideração na elaboração e na apresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018. Devido aos efeitos não serem considerados relevantes sobre o conjunto das demonstrações, a Companhia não procedeu com a divulgação sobre o assunto em nota explicativa específica às Informações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2019. Nossa conclusão não contém modificações relacionada a esse assunto.

Demonstração do valor adicionado.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionando no parágrafo "Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas", com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 13 de novembro de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

Os integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia Celg de Participações-CELGPAR, em cumprimento à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e às demais disposições legais e estatutárias, conheceram e examinaram as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019. Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, a análise da Minuta do Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas, sem ressalvas, a ser emitido pela Berkan Auditores Independentes S.S., em 13 de novembro de 2019, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, opinam que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação do Conselho Fiscal, em consonância com o § 1º, Art. 66, do Estatuto Social.

Goiânia, 12 de novembro de 2019.

Julio Cesar Costa

Presidente

Osair Pinheiro Silva

Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Bianca Christine Martins Rezende Steindorff

Integrante do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2019.

Goiânia, 12 de novembro de 2019.

Lener Silva Jayme

Diretor-Presidente

CPF nº. 479.523.006-44

José Fernando Navarrete Pena

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 704.879.101-25

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com o Parecer, sem ressalvas, da Berkan Auditores Independentes S.S., emitido em 13 de novembro de 2019, referente às Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2019.

Goiânia, 13 de novembro de 2019.

Lener Silva Jayme

Diretor-Presidente

CPF nº. 479.523.006-44

José Fernando Navarrete Pena

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 704.879.101-25